

SÃO FÉLIX ENERGIA S.A.

CNPJ: 37.846.053/0001-38

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais)

	Nota explicativa	2024	2023 (reapresentado)
Receita operacional líquida		-	-
Custos dos serviços prestados	13	(785.647)	-
Lucro bruto		(785.647)	-
(Despesas)/receitas operacionais			
Despesas administrativas e gerais	13	(142.822)	(99.060)
Outras receitas operacionais, líquidas		2	-
		(142.820)	(99.060)
Resultado operacional antes das receitas/(despesas) financeiras, líquidas		(928.467)	(99.060)
Receitas financeiras		28.479	99.151
Despesas financeiras	14	(3.935.506)	(1.337.022)
Resultado financeiro líquido		(3.907.027)	(1.237.871)
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(4.835.494)	(1.336.931)
Imposto de Renda e Contribuição Social			
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	15	(2.399)	(8.924)
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	15	(3.998)	(14.873)
		(6.397)	(23.797)
Prejuízo do exercício		(4.841.891)	(1.360.728)
Resultado por ações		(1,72)	(136,07)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SÃO FÉLIX ENERGIA S.A.

CNPJ: 37.846.053/0001-38

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais)

	2024	2023 (reapresentado)
Prejuízo do exercício	<u>(4.841.891)</u>	<u>(1.360.728)</u>
Resultado abrangente total do exercício	<u><u>(4.841.891)</u></u>	<u><u>(1.360.728)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SÃO FÉLIX ENERGIA S.A.

CNPJ: 37.846.053/0001-38

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Valores expressos em Reais)

	Capital social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022, como previamente divulgado	10.000	999.356	(822.320)	187.036
Impacto da retificação de erros	-	(999.356)	(2.763.248)	(3.762.604)
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (reapresentado)	10.000	-	(3.585.568)	(3.575.568)
Prejuízo do exercício	-	-	(1.360.728)	(1.360.728)
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (reapresentado)	10.000	-	(4.946.296)	(4.936.296)
Aumento de capital	2.808.275	-	-	2.808.275
Prejuízo do exercício	-	-	(4.841.891)	(4.841.891)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.818.275	-	(9.788.187)	(6.969.912)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SÃO FÉLIX ENERGIA S.A.

CNPJ: 37.846.053/0001-38

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em reais)

	2024	2023 (reapresentado)
Prejuízo do exercício	(4.841.891)	(1.360.728)
Ajuste para conciliar o lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social com caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	590.853	-
Provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social	6.397	23.797
Juros sobre empréstimos e financiamentos	3.931.683	1.333.581
	(312.958)	(3.350)
Redução/(aumento) nos ativos operacionais		
Adiantamento a fornecedores	1.028.753	925.310
Outros realizáveis	966.164	-
	1.994.917	925.310
Aumento/(redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	(72.160)	(75.064)
Impostos e contribuições	(3)	(107.669)
	(72.163)	(182.733)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.582.315)	(2.174.025)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(972.519)	(1.434.798)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativos imobilizados e intangíveis	(1.071.549)	-
Aplicações financeiras	(3.389.077)	(2.849.801)
Resgate de aplicações financeiras	3.355.127	4.051.545
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(1.105.499)	1.201.744
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital social	1.808.919	-
Mútuo recebidos de partes relacionadas	2.343.512	2.022.296
Mútuo pagos para partes relacionadas	(1.522.333)	(1.543.893)
Pagamento principal empréstimos e financiamentos	(552.903)	(243.223)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	2.077.195	235.180
(Redução)/aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	(823)	2.126
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.261	135
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.438	2.261
(Redução)/aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	(823)	2.126

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SÃO FELIX ENERGIA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A São Félix Energia S.A., é uma Companhia por ações de capital fechado, com Sede e foro na Fazenda São Félix, S/N, Zona Rural, Jose Raydan, Minas Gerais, CEP: 39.775-000. A Companhia tem como objeto social:

- (a) Atividades específicas para estudar, planejar, projetar, construir e operar sistema de produção, transmissão e comercialização de energia elétrica, resultante do aproveitamento do Rio São Félix, localizado no Município José Raydan, na bacia hidrográfica do Rio Doce (56), sub-bacia do Suaçuí Grande (DO4), nas coordenadas aproximadas de 18° 17' 06,55"S latitude e 42° 24' 45,09"O longitude, no Estado de Minas Gerais;
- (b) Aluguel e arrendamento operacional, de curta ou longa duração, de bens móveis e imóveis, máquinas e equipamentos elétricos ou não, sem operador, instalados na central geradora hidrelétrica São Félix Energia S.A.;
- (c) Prestação de serviços de apoio técnico e administrativo na operação e manutenção de centrais geradoras hidrelétricas.

A Companhia foi constituída em 24 de julho de 2020 e atualmente se encontra em fase operacional, com capacidade de produção de 2,0 MW. No entanto, até a data de encerramento destas demonstrações contábeis, a Companhia ainda não iniciou o faturamento das atividades de geração de energia. As atividades serão iniciadas no exercício de 2025.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no princípio da continuidade operacional (“*going concern*”), uma vez que a Diretoria mantém a expectativa de continuidade das operações e conta com o suporte financeiro dos sócios para a manutenção das atividades e cumprimento das obrigações no curso normal dos negócios, dentro de um horizonte razoavelmente previsível.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada em reunião da Diretoria em 28 de agosto de 2025.

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“*International Financial Reporting Standards - IFRS*”), emitidas pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”, e as políticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

**Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico.

O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue:

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais estão descritas a seguir:

3.1. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, quando aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Classificação de instrumentos financeiros

De acordo com o CPC 48 (IFRS 9), a classificação inicial dos ativos financeiros baseia-se no modelo de negócio que a Companhia utiliza para gerenciar seus ativos financeiros e nas características contratuais dos fluxos de caixa deles. Os ativos financeiros podem ser mensurados em três categorias:

- (i) Ao custo amortizado;

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e
- (iii) Ao valor justo por meio do resultado.

3.2. Ativos financeiros

A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando este se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescido, no caso de investimentos não designados ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição de ativo financeiro.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados conforme os critérios a seguir:

Ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os ativos financeiros a custo amortizado incluem:

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros de curto prazo, com alto índice de liquidez e vencimentos não superiores a três meses, ou para os quais inexistem multas ou quaisquer outras restrições para seu resgate imediato, de forma que não há perda relevante de valor em caso de resgate antecipado. Os investimentos financeiros são demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos períodos e deduzidos, quando aplicável, de estimativa para ajuste ao seu valor líquido de realização.

3.3. Passivos financeiros

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os principais passivos financeiros da Companhia são empréstimos e financiamentos e fornecedores.

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

▪ **Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022, a Companhia não possui passivos financeiros classificados como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo instrumentos financeiros derivativos. Dessa forma, a Companhia também não tem como política contábil a utilização de “*hedge accounting*”.

▪ **Passivos financeiros ao custo amortizado**

Após o reconhecimento inicial, outros passivos financeiros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e valores pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa efetiva de juros, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

No caso da Companhia, os outros passivos compreendem substancialmente empréstimos e financiamentos.

3.4. Despesas antecipadas

Apropriadas ao resultado do exercício quando incorridas pelo regime de competência.

3.5. Redução ao valor recuperável (“impairment”)

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável, pelo menos, uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo ao qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

3.6. Provisões

Reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

Em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022 a Companhia não possuía nenhuma contingência cuja probabilidade de perda seja provável ou possível, não sendo necessário o reconhecimento de provisão ou divulgação adicional.

3.7. Imobilizado

Registrados pelo custo de aquisição ou construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os valores residuais, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados pela Diretoria anualmente e ajustados de forma prospectiva, quando necessário. A depreciação é calculada com base no método linear, tomando-se por base a vida útil estimada dos bens.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido para seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que sua expectativa de benefício econômico futuro.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas resultantes da baixa do ativo (diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração de resultado do exercício em que o ativo for baixado.

3.8. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.9. Reconhecimento de receitas

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. As receitas referem-se a aluguéis para operadores de usinas e estruturas para geração e distribuição de energia elétrica.

3.10. Imposto de Renda e Contribuição Social

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

A Companhia efetua a apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro líquido com base no regime de lucro presumido. Com base nesse regime, o lucro tributável corresponde a 32% do faturamento, acrescido de outras receitas operacionais, para fins de imposto de renda e da contribuição social, respectivamente. Imposto de renda - calculado à alíquota de 15% sobre o lucro presumido tributável acrescido do adicional de 10% sobre o excedente de R\$ 240.000. Contribuição Social - calculada à alíquota de 9% sobre o lucro presumido tributável.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Diretoria avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

3.11. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações contábeis requer que a diretoria faça julgamentos e estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica da diretoria e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma tempestiva e, quando aplicável, as alterações de estimativas e premissas são reconhecidas prospectivamente.

Os Julgamentos, estimativas e premissas contábeis materiais que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis e apresenta risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 10:** imobilizado (valores residuais, estimativa da vida útil e valor recuperável).

4. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

a) Alterações na Norma IAS 1/CPC 26 R1 - apresentação das demonstrações contábeis

O IASB emitiu emendas à IAS 1 em janeiro de 2020 e em outubro de 2022, e estas alterações esclareceram os seguintes pontos:

- O direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses após o período do relatório deve ser substancial e existir antes do término deste período;
- Se o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo estiver sujeito a *covenants*, tais *covenants* afetam a existência desse direito no final do período do relatório somente se a obrigação de cumprir o *covenant* existir no final do período do relatório ou antes dele;

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- A classificação de um passivo como circulante ou não circulante não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de postergar a liquidação;
- No caso de um passivo que possa ser liquidado, por opção da contraparte, pela transferência dos instrumentos patrimoniais da própria entidade, tais termos de liquidação não afetam a classificação do passivo como circulante ou não circulante somente se a opção for classificada como instrumento patrimonial.

Essas alterações não têm efeito sobre a mensuração de quaisquer itens nas demonstrações contábeis da Companhia.

b) Alterações na Norma IFRS 16/CPC 06 R2 - Arrendamento

Acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e *leaseback*, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 para fins de contabilização como venda.

Em 22 de setembro de 2022, o IASB emitiu emendas à IFRS 16 - que tratam da mensuração subsequente para transações de venda e *leaseback* (relocação).

Antes das emendas, a IFRS 16 não continha requisitos de mensuração específicos para passivos de arrendamento que podem conter pagamentos variáveis de arrendamento decorrentes de uma transação de venda e relocação. Ao aplicar os requisitos de mensuração subsequentes de passivos de arrendamento a uma transação de venda e *leaseback*, o vendedor-locatário deve determinar "pagamentos de arrendamento" ou "pagamentos de arrendamento revistos" de forma que o vendedor-locatário não reconheça qualquer valor do ganho ou perda relacionados ao direito de uso retido pelo vendedor-locatário.

Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações contábeis da Companhia.

c) Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1)

Em 25 de maio de 2023, o IASB emitiu emendas a IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e a IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As emendas exigem que as entidades forneçam certas divulgações específicas (qualitativas e quantitativas) relacionadas aos acordos de financiamento de fornecedores (*reverse factoring*, *forfait* ou *risco sacado*). As alterações também fornecem orientações sobre as características dos acordos de financiamento de fornecedores.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações contábeis da Companhia.

4.1. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2024

Para as seguintes normas ou alterações a Diretoria ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

- a) **Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2)** - Exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreenderem o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 1° de janeiro de 2025;
- b) **Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48** - Classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 1° de janeiro de 2026;
- c) **Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48** - Podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 1° de janeiro de 2026;
- d) **IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis** - A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Contábeis (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações contábeis, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela Diretoria. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 1° de janeiro de 2027;
- e) **Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública - Divulgações** - Permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 1° de janeiro de 2027.

Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.2. Orientação Técnica OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO₂e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)

Esta Orientação trata dos critérios contábeis de reconhecimento, mensuração e evidenciação dos eventos econômicos relacionados à participação ou atuação de entidades em mercados compulsórios ou voluntários de créditos de carbono (tCO₂e) (comumente chamados de mercados de créditos de carbono), permissões de emissão (*allowances*) e créditos de descarbonização (CBIO).

A entidade deve avaliar, dentre as abordagens aceitáveis para contabilizar operações de negociação de créditos de carbono, qual é a mais adequada no contexto de seu negócio e divulgar tal definição na seção de políticas contábeis, caso julgue que esta informação seja importante para uma apropriada interpretação das demonstrações contábeis por parte de seus usuários.

A entidade avaliou as suas políticas contábeis no contexto da referida Orientação e concluiu que essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações contábeis da Companhia.

5. Reapresentação das cifras de 2023 e 2022 apresentadas de forma comparativa

Ao longo do exercício de 2024, foram identificados alguns ajustes referentes a período anteriores, os quais estão refletidos nas demonstrações comparativas:

	31 de dezembro de 2023		
	Original	Ajuste	Reapresentado
Balço patrimonial			
Ativo			
Circulante (a) (c)	283.355	1.713.823	1.997.178
Não circulante (a) (b) (c) (d)	25.462.648	(6.780.458)	18.682.190
Total do ativo	25.746.003	(5.066.635)	20.679.368
Passivo e patrimônio Líquido			
Circulante (e)	1.109.969	23.389.369	24.499.338
Não circulante (d) (e)	24.777.183	(23.660.857)	1.116.326
Patrimônio líquido	(141.149)	(4.795.147)	(4.936.296)
Total do passivo e patrimônio líquido	25.746.003	(5.066.635)	20.679.368
	31 de dezembro de 2022		
	Original	Ajuste	Reapresentado
Balço patrimonial			
Ativo			
Circulante (a) (c)	7.642.037	(516.675)	7.125.362
Não circulante (a) (b) (c) (d)	17.641.190	(1.884.878)	15.756.312
Total do ativo	25.283.227	(2.401.553)	22.881.674
Passivo e patrimônio Líquido			
Circulante	1.342.135	1.223.918	2.566.053
Não circulante (d) (f)	23.754.056	137.133	23.891.189
Patrimônio líquido (f)	187.036	(3.762.604)	(3.575.568)
Total do passivo e patrimônio líquido	25.283.227	(2.401.553)	22.881.674

SÃO FELIX ENERGIA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de dezembro de 2023		
	Original	Ajuste	Reapresentado
Demonstração de resultado			
Despesas operacionais	(328.184)	229.124	(99.060)
Resultados financeiros (b)	-	(1.237.871)	(1.237.871)
Prejuízo do exercício	<u>(328.184)</u>	<u>(1.008.747)</u>	<u>(1.336.931)</u>

	31 de dezembro de 2023		
	Original	Ajuste	Reapresentado
Demonstração do fluxo de caixa método indireto			
Fluxo de caixa operacional	6.126.549	(7.561.347)	(1.434.798)
Fluxo de caixa de investimentos	(8.249.935)	9.451.679	1.201.744
Fluxo de caixa de financiamento	923.770	(688.590)	235.180
Aumento ou redução de Caixa	<u>(1.199.616)</u>	<u>1.201.742</u>	<u>2.126</u>

- (a) Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia reclassificou para o ativo não circulante o saldo de aplicações financeiras que são destinadas ao pagamento de empréstimos e financiamentos;
- (b) Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia realizou o recálculo dos juros capitalizados para construção do ativo imobilizado, bem como realizou o ajuste do cálculo da depreciação dos referidos bens;
- (c) Em 31 de dezembro de 2022 houve uma reclassificação do imobilizado para outros ativos no montante de R\$ 966.164 referente a obras realizadas pela Companhia que foram reembolsados pela Cemig;
- (d) Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o saldo entre partes relacionadas foram apresentadas em base líquida, independente das contrapartes. A reapresentação ser fez necessário para divulgar o saldo de ativos e passivos entre partes relacionadas levando em consideração a operação e contrapartes de cada objeto;
- (e) Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia não cumpriu as clausuras de *covenants* presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, dessa forma, por exigência, os saldos foram reclassificados para o passivo circulante;
- (f) Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 houve uma classificação de R\$ 999.356 de AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital para Débito com partes relacionadas, uma vez que não atendiam aos requisitos para tratamento como instrumento patrimonial.

6. Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos pode ser assim demonstrada:

	2024	2023 (reapresentado)	2022 (reapresentado)
Caixa (fundo fixo)	-	1	1
Bancos conta movimento	1.438	2.261	135
	<u>1.438</u>	<u>2.261</u>	<u>135</u>

7. Adiantamentos

Os saldos de adiantamentos a fornecedores são para aquisição de máquinas e equipamentos para o imobilizado em andamento, o que foi entregue pelo fornecedor no exercício de 2023.

SÃO FELIX ENERGIA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os custos vinculados à partes relacionadas são decorrentes de manutenção nos equipamentos realizados com a Associação de Geração e Operação em Energia, a qual possui associados que são partes relacionadas da Companhia, a relação pode assim ser demonstrada:

Custos	2024	2023 (reapresentado)
Associação de Geração e Operação em Energia - AGOE	(42.796)	-
	<u>(42.796)</u>	<u>-</u>

SÃO FELIX ENERGIA S.A.**Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)****10. Imobilizado**

	Edificações e obras civis	Máquinas e equipamentos	Reservatórios e barragens	Imobilização em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	-	-	12.105.747	12.105.747
Adições	-	-	-	6.283.915	6.283.915
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	-	-	18.389.662	18.389.662
Custo total	-	-	-	18.389.662	18.389.662
Saldos contábeis	-	-	-	18.389.662	18.389.662
Adições	-	1.071.549	-	-	1.071.549
Transferências	2.958.219	13.086.833	2.344.610	(18.389.662)	-
Depreciação do exercício	(90.718)	(453.243)	(46.892)	-	(590.853)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.867.501	13.705.139	2.297.718	-	18.870.358
Custo total	2.958.219	14.158.382	2.344.610	-	19.461.211
Depreciação acumulada	(90.718)	(453.243)	(46.892)	-	(590.853)
Valores contábeis	2.867.501	13.705.139	2.297.718	-	18.870.358

SÃO FELIX ENERGIA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação:

	<u>Vida útil</u>
Instalações	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Edificações e Benfeitorias	25 anos

Foram realizados testes de recuperabilidade e não foram identificadas perdas nos itens do ativo imobilizado da Companhia, conforme a IAS 36 (pronunciamento técnico CPC 01 (R1)).

11. Empréstimos e financiamentos

<u>Descrição</u>	<u>Indexador</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u> (reapresentado)	<u>2022</u> (reapresentado)
1ª Emissão de Debêntures - Classe única- Série 441	IPCA+11,00% a.a.	25.187.449	24.390.984	23.395.736
		<u>25.187.449</u>	<u>24.390.984</u>	<u>23.395.736</u>
Circulante		25.187.449	24.390.984	2.298.763
Não circulante		-	-	21.096.973

Obrigações provenientes da emissão de debêntures e arrendamento relativo a contrato firmado, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública com esforços restritos da São Felix Energia S.A e juros de 11,00% a.a. + IPCA.

A Companhia assinou em 10 de novembro de 2021 o instrumento particular de cessão e aquisição de créditos imobiliários, com as seguintes características:

- (i) Valor da cessão total dos créditos imobiliários, é de R\$ 43.000.000, os quais foram divididos entre as Companhias São Felix Energia S.A e Raul Soares Energia S.A. A São Felix Energia S.A assumiu 53,70% da cessão dos créditos imobiliários equivalente a R\$ 23.090.714;
- (ii) Data de Emissão dos CRI é 10 de novembro de 2021;
- (iii) Data de Vencimento dos CRI será 10 de novembro de 2033;
- (iv) Os CRI serão objeto de atualização monetária pelo IPCA;
- (v) Alienação fiduciária da totalidade das ações de emissão das SPES (“Alienação Fiduciária de Ações”), de titularidade da GV Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia. Alienação fiduciária de equipamentos, cessão fiduciária dos direitos creditórios, cessão fiduciária dos direitos econômicos e garantia fidejussória.

SÃO FELIX ENERGIA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos empréstimos e financiamentos no exercício é conforme segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2021 (reapresentado)	<u>21.981.908</u>
Juros apropriados	2.923.190
Juros capitalizados	589.426
Juros pagos	(2.098.788)
Saldo em 31 de dezembro de 2022 (reapresentado)	<u>23.395.736</u>
Pagamento de principal	(243.223)
Juros apropriados	1.333.581
Juros capitalizados	2.078.915
Juros pagos	(2.174.025)
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (reapresentado)	<u>24.390.984</u>
Pagamento de principal	(552.903)
Juros apropriados	3.931.683
Juros pagos	(2.582.315)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u><u>25.187.449</u></u>

“Covenants” contratuais

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não cumpriu com determinadas obrigações de *covenants* previstas nas escrituras, conforme descrito a seguir:

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD mínimo de 1,20 no exercício; e;
- Outros *covenants* contratuais, não financeiros, os quais não ensejam em vencimento antecipado, como a não disponibilização das demonstrações contábeis auditadas no período de 120 dias após o fim do exercício social.

Por esse motivo, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, ainda que o descumprimento não enseje em vencimento antecipado automático, o saldo de empréstimos e financiamentos que estava no não circulante, no montante de R\$21.030.303 e R\$ 24.727.260 mil, respectivamente, foram reclassificados em sua totalidade para o passivo circulante.

Até o momento da emissão dessas demonstrações contábeis não houve cobrança antecipada por parte dos credores.

SÃO FELIX ENERGIA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido

12.1. Capital social

O capital social, totalmente integralizado em 2023 era de 10.000 ações com valor unitário de R\$1,00 cada, em 2024 foram emitidas mais 2.808.275 com valor unitário de R\$1,00 cada finalizando o exercício de 2024 com 2.818.275 ações totalizando R\$ 2.818.275, vinculada à alienação fiduciária junto ao agente fiduciário Vórtx Distribuidora de Títulos, conforme previsto no contrato relacionado às emissões de certificados realizadas em 10 de novembro de 2021, com vencimento final em 14 de novembro de 2033. A composição do capital social da Companhia pode ser assim apresentada:

	<u>Quant. ações</u>	<u>Valor ações</u>
Ações Ordinária		
GV Fundo de Investimento em Participações	1.409.138	1.409.138
Ações Preferenciais		
AZ Quest Energia Fundo de investimento	1.372.235	1.372.235
GV Fundo de Investimentos	36.902	36.902
	<u><u>2.818.275</u></u>	<u><u>2.818.275</u></u>

12.2. Prejuízos acumulados

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresenta um saldo de prejuízo acumulado no valor de R\$ 9.788.187 (R\$ 4.946.296 em 2023), conforme demonstrado na Demonstração das mutações do patrimônio líquido (DMPL) e no Balanço Patrimonial. O prejuízo acumulado representa a soma dos lucros e perdas apurados em exercícios atual e anteriores que não foram compensados até a data do balanço.

Esse saldo é proveniente do desenvolvimento da receita que ainda se encontra desproporcional as despesas financeiras contraídas em exercícios anteriores.

Há uma expectativa da Diretoria da Companhia em aumento considerado da receita para os próximos exercícios.

SÃO FELIX ENERGIA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.3. Resultado por ação

O resultado básico e diluído por ação não possui diferenças, visto que a Companhia não tem compromissos que possam vir a promover a diluição. O resultado por ação é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o exercício:

	Em Reais (R\$) por ação	
	2024	2023 (reapresentado)
Prejuízo atribuível aos acionistas	(4.841.893)	(1.360.728)
Número de ações	2.818.275	10.000
Resultado básico e diluído por ação:	<u>(1,72)</u>	<u>(136,07)</u>

13. Custos e despesas por natureza

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

	2024	2023 (reapresentado)
Custos operacionais		
Operação e manutenção	(97.097)	-
Depreciação	(590.853)	-
Seguros	(80.251)	-
Outros custos	(17.446)	-
	<u>(785.647)</u>	<u>-</u>

A Companhia realizou a conclusão substancial do seu ativo imobilizado em dezembro de 2023 e desde então existem custos reconhecidos sem o efetivo reconhecimento de receita:

	2024	2023 (reapresentado)
Despesas administrativas e gerais		
Serviços de terceiros	(138.127)	(99.060)
Taxas diversas	(4.695)	-
	<u>(142.822)</u>	<u>(99.060)</u>

14. Despesas financeiras

Os saldos estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

	2024	2023 (reapresentado)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(3.931.683)	(1.333.581)
Outras despesas financeiras	(3.823)	(3.441)
	<u>(3.935.506)</u>	<u>(1.337.022)</u>

SÃO FELIX ENERGIA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imposto de Renda e contribuição social

A Companhia apura o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) com base no regime de tributação do Lucro Presumido.

As despesas podem ser assim apresentadas:

	<u>2024</u>	<u>2023</u> (reapresentado)
Receita bruta	-	-
Alíquota presumida (32%)	-	-
Receitas financeiras	28.479	99.151
Base cálculo Imposto de Renda e da Contribuição Social	<u>28.479</u>	<u>99.151</u>
Contribuição Social (9%)	2.399	8.924
Imposto de Renda (15%)	3.998	14.873

16. Instrumentos financeiros

16.1. Gestão do risco de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar que elas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

16.2. Categorias de instrumentos financeiros

	<u>2024</u>	<u>2023</u> (reapresentado)	<u>2022</u> (reapresentado)
Ativos financeiros			
Custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa (NE nº 06)	1.438	2.261	135
Adiantamentos (NE nº 07)	-	1.028.753	6.159.063
Outros ativos (NE nº08)	-	966.164	966.164
Aplicações financeiras (NE nº 09)	315.045	281.095	1.482.839
Créditos com partes relacionadas (NE nº 10)	78.776	11.433	2.167.726
	<u>2024</u>	<u>2023</u> (reapresentado)	<u>2022</u> (reapresentado)
Passivos financeiros			
Custo amortizado			
Fornecedores	10.445	82.605	157.669
Empréstimos e financiamentos (NE nº 12)	25.386.510	24.550.836	23.507.882
Débitos com partes relacionadas (NE nº 10)	949.879	61.357	1.739.247

16.3. Gestão do risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. A Companhia restringe a exposição a riscos de crédito associados a caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo.

Com relação às contas a receber, a Companhia opera com aluguel para poucos clientes o que poderia ampliar o risco de crédito, contudo tais clientes são partes relacionadas, o que minimiza o risco de crédito.

Historicamente os recebimentos acontecem conforme acordo e dentro do próprio mês, como é possível observar a inexistência de contas a receber no balanço, visto que os saldos são recebidos mensalmente.

16.4. Gestão do risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em virtude dos prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

16.5. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, assim como preço dos insumos necessários têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

16.6. Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros na Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos a pagar. A Companhia tem exposições às taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras, são corrigidos pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI), enquanto os e os empréstimos e financiamentos a pagar são corrigidos pelo IPCA, conforme contratos firmados.

17. Seguros (não auditado)

A Companhia mantém seguros para risco de engenharia, garantia de término do projeto e responsabilidade civil, relativos a danos pessoais de caráter involuntário causados a terceiros e danos materiais a bens tangíveis, assim como para riscos de incêndio, queda de raio, danos elétricos, fenômenos naturais e explosão.

SÃO FELIX ENERGIA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Transações que não envolvem caixa

As transações que não envolvem caixa e que não possuem impacto na demonstração do fluxo de caixa, conforme segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u> (reapresentado)	<u>2022</u> (reapresentado)
Ativo			
Adição do imobilizado pela baixa de adiantamentos (NE nº10)	-	4.205.000	-
Capitalização de juros de empréstimos (NE nº10)	-	2.078.915	589.426
Total de ativos	<u>-</u>	<u>6.283.915</u>	<u>589.426</u>
	<u>2024</u>	<u>2023</u> (reapresentado)	<u>2022</u> (reapresentado)
Passivo			
Passivo não circulante			
Despesas financeira capitalizadas (NE nº12)	-	2.078.915	589.426
Aumento de capital com débito com partes relacionadas	(999.356)	-	-
	<u>(999.356)</u>	<u>2.078.915</u>	<u>589.426</u>
Patrimônio líquido			
Aumento			
Aumento de capital com débito com partes relacionadas	(999.356)	-	-
	<u>999.356</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>-</u>	<u>2.078.915</u>	<u>589.426</u>

19. Eventos subsequentes

Em 2025 até a data de emissão dessas demonstrações contábeis não ocorreram eventos que merecessem divulgações.

Gilson Souza Souto Junior
Diretor

Angelica Freire De Oliveira
Contadora